

U M A P A L A V R A F I E L

S É R I E Q U A T R O

“Os Quais Se Desviaram da Verdade”

Regiões da Obra e Grupos de Obreiros

Livro
5

PROJETO DE DEFESA & CONFIRMAÇÃO

© 2008 Defense and Confirmation Project

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida nem transmitida em nenhum formato nem por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou sistema de armazenamento e recuperação de informações — sem autorização do DCP.

Edição eletrônica, Fevereiro de 2008

Publicado por
Defense and Confirmation Project (DCP)

P. O. Box 3217
Fullerton, CA 92834

DCP é um projeto para defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee e a prática das igrejas locais.

Fp 1:7: Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.

Os versículos dos quatro evangelhos são da Versão Restauração dos Quatro Evangelhos, em português, e os demais versículos são da Versão Revista e Atualizada, 2ª. Edição, de João Ferreira de Almeida.

Todos os livros citados são publicações do Living Stream Ministry e de *The Collected Works of Watchman Nee (As Obras Reunidas de Watchman Nee)* ou do ministério publicado de Witness Lee, salvo indicações em contrário. Os direitos autorais dos trechos da Versão Restauração e do ministério de Watchman Nee e Witness Lee são do Living Stream Ministry e são usados sob permissão. Sempre que o título de um livro estiver escrito em inglês é porque esse livro não foi traduzido para o português e a tradução do trecho foi feita por nós.

Salvo indicações em contrário, os artigos neste livro são da autoria de Bill Buntain juntamente com Dan Sady e pessoal.

Typo em negrito tem sido usado para ênfase em determinadas passagens, que não é usado no original do material citado, salvo indicação em contrário.

ÍNDICE

Prefácio	5
ACERCA DAS REGIÕES DA OBRA E DOS GRUPOS DE OBREIROS	7
1. A Obra é Levada a Cabo por Cooperadores Servindo em Grupos em Coordenação.....	8
2. Há uma Única Obra para Levar a Cabo um Único Mover a fim de Gerar o Único Corpo como o Único Testemunho	9
3. A Obra Toma o Corpo como o Princípio	11
4. A Obra Mantém a Única Comunhão do Corpo de Cristo.....	12
5. A Obra é Levada a Cabo sob uma Única Liderança	14
6. Os Grupos de Cooperadores Não Agem Independentemente	17
7. Não Há Jurisdições na Obra.....	18
8. Os Obreiros não Têm Ensinaamentos Diferentes	19
O Exemplo de Apolo	21
“Duas Regiões” e “1000 Regiões”	27
“Um Grupo” e “Muitos Grupos”	28
Conclusão — o Padrão do Senhor para Nós.....	30

PREFÁCIO

2Tm 2:18a – Que se desviaram da verdade...

Alguns irmãos dissidentes publicaram críticas aos ensinamentos do ministério na restauração do Senhor sobre questões cruciais para a preservação da unidade adequada no Corpo de Cristo. Essa série de livros contém respostas abrangentes da Bíblia e do ministério de Watchman Nee e Witness Lee aos problemas levantados naquelas críticas. Os dissidentes se desviaram da verdade (2Tm 2:18a), como o fruto divisivo de seus desvios crescentemente se manifestam. Nós entregamos esses artigos, para que os santos considerem em oração diante do Senhor na esperança que eles possam instruir, curar, e imunizá-los e equipá-los para imunizar outros (1Tm 1:3-4; 6:3-4; 2Tm 2:1-3, 14-15, 23-26; 3:16-17).

Os livros desta série tratam dos seguintes assuntos:

1. O sentido prático do Corpo.
2. Autoridade no Corpo de Cristo e nas igrejas locais.
3. A vida da igreja local para o Corpo de Cristo.
4. A direção e a liderança da restauração do Senhor.
5. Regiões da obra e grupos de obreiros.
6. O uso de meios mundanos para obter aumento.
7. Discernir adequadamente a autoridade espiritual para seguir o Senhor corretamente.

Este livro sobre *Regiões da Obra e Grupos de Obreiros* apresenta os seguintes princípios bíblicos para se levar a cabo a obra do ministério como apresentado no ministério de Watchman Nee e Witness Lee:

1. A obra é levada a cabo por cooperadores servindo em grupos em coordenação.
2. Há apenas uma só obra para levar a cabo um só mover para produzir um só Corpo como o único testemunho.
3. A obra toma o Corpo como princípio.
4. A obra mantém a única comunhão do Corpo de Cristo.
5. A obra é levada a cabo sob uma única liderança.
6. Os grupos de cooperadores não agem independentemente.

7. Não há jurisdições na obra.
8. Os obreiros não têm ensinamentos diferentes.

1Tm 1:3-4 – [3] Quando parti para a Macedônia roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes [4] nem dêem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. (lit.)

1Tm 6:3-4 – [3] Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, [4] é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas.

2Tm 2:1-3 – [1] Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. [2] E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. [3] Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.

2Tm 2:14-15 – [14] Recomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes. [15] Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

2Tm 2:23-26 – [23] E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas. [24] Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, [25] disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, [26] e que retornem à sobriedade para realizar a Sua vontade, livrando-se do laço do diabo, por quem foram feitos cativos. (lit.)

2Tm 3:16-17 – [16] Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, [17] a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

ACERCA DAS REGIÕES DA OBRA E DOS GRUPOS DE OBREIROS

Neste artigo vamos nos esforçar para apresentar uma visão clara e equilibrada das regiões da obra e dos grupos de obreiros segundo a Bíblia, o ensino o irmão Nee e irmão Lee e nossa prática na restauração do Senhor. No início, o leitor deve compreender que não estamos interessados em meras palavras ou termos, mas em substância. Nisso, seguimos a comunhão do irmão Nee:

... Os apóstolos cuidam da obra em determinada região ou área. Talvez, a palavra *região* seja muito formal. Se você sabe o que significa, isso é suficientemente bom; não estamos debatendo sobre palavras... (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 51, p. 132)

Se chamarmos isso uma região, área ou centro, isso são apenas termos. Precisamos enfatizar a idéia essencial por trás dos termos... (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 55, p. 90)

É importante ter tal compreensão porque uma análise superficial exposta por um irmão dissidente afirma que há uma diferença entre o ensinamento do irmão Nee e o do irmão Lee no tocante às regiões da obra. Esse irmão dissidente ainda acusou um dos que contribuíram com este site, o irmão Bob Danker, de cometer um erro sério ao dizer que deveria haver um único grupo de obreiros servindo juntos no ministério, quando o irmão Nee disse em *A Vida Cristã Normal da Igreja* que os obreiros não devem ser introduzidos num único grupo sob um controle central. Entretanto, se penetrar além da superfície, os princípios subjacentes no ensinamento e prática do irmão Nee são os mesmos subjacentes no ensinamento e prática do irmão Lee, descritos por Bob Danker. Esses princípios, que podem ser considerados como os princípios governantes na obra, incluem:

1. A obra é levada a cabo por cooperadores servindo em grupos em coordenação.
2. Há uma única obra para levar a cabo um único mover a fim de gerar o único Corpo como o único testemunho.

3. A obra toma o Corpo como o princípio.
4. A obra mantém a única comunhão do Corpo de Cristo.
5. A obra é levada a cabo sob uma única liderança.
6. Os grupos de cooperadores não agem independentemente.
7. Não há jurisdições na obra.
8. Os obreiros não têm ensinamentos diferentes.

Um exemplo instrutivo encontrado na Bíblia que mostra a importância desses exemplos é o caso de Apolo. Baseado numa compreensão clara desses princípios é fácil ver a harmonia entre a comunhão do irmão Lee que há somente duas regiões — a região judaica e a gentílica — na obra, e a comunhão do irmão Nee que o Senhor pode abrir muitas regiões. Sob a luz desses princípios, o escrito do irmão Bob Danker que deve haver somente um grupo de obreiros está em perfeita harmonia com o ensinamento de Watchman Nee em *A Vida Cristã Normal da Igreja* que deve haver muitos grupos de obreiros. Por fim, podemos ver esses princípios cruciais no padrão que o Senhor nos deu em nossos irmãos Watchman Nee e Witness Lee.

1. A Obra é Levada a Cabo por Cooperadores Servindo em Grupos em Coordenação.

A obra é executada por cooperadores servindo em grupos em coordenação. Esse é o padrão no Novo Testamento e tem sido a prática constante na restauração do Senhor desde que o Senhor levantou Watchman Nee na China.

Esses grupos apostólicos não foram formados segundo linhas doutrinárias ou partidárias, mas foram formados sob a soberania do Espírito, que assim ordenou as circunstâncias relativas aos diferentes obreiros de modo a juntá-los na obra. Não é que foram de fato divididos de outros obreiros, mas meramente que na ordenação do Espírito quanto aos seus caminhos, eles não foram levados a uma associação especial com eles... (The Collected Works of Watchman Nee, vol. 30, p. 119) [ênfase no original]

Os obreiros no Corpo foram colocados em ordem, em grupos sob a soberania do Espírito. Hoje, há grupos de irmãos servindo

juntos em harmonia no Living Stream Ministry, no Taiwan Gospel Bookroom, Rhema, Bibles for America, Lord's Move to Europe, todos os treinamentos de tempo integral por toda a terra, todas as equipes nos campi por todos os EUA e em toda parte, etc. Há também grupos de cooperadores servindo juntos na Rússia, Europa, no mundo de língua chinesa, na Ásia, na Australásia, etc. Não há outra maneira prática de levar a cabo a obra. Os problemas vêm quando um segmento da obra viola algum dos princípios vitais da obra descritos abaixo.

2. Há uma Única Obra para Levar a Cabo um Único Mover a fim de Gerar o Único Corpo como o Único Testemunho

Embora haja muitos campos de labor, há apenas uma única obra para levar a cabo o único mover a fim de gerar o único Corpo como o único testemunho.

Gl 2:7-8 – [7] Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão [8] (pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou eficazmente em mim para com os gentios).

At 1:15 – Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (ora, compunha-se a assembléia de umas cento e vinte pessoas) e disse.

At 2:14 – Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.

At 9:15 – Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel.

At 22:21 – Mas ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

Ef 2:16 – E reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.

Rm 12:5 – Assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.

1Co 12:12-13 – [12] Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos,

constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. [13] Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Ef 4:4 – Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.

Ap 1:2 – O qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu.

Ap 1:9 – Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

Duas Regiões, e Não Duas Obras

O irmão Nee disse isso porque a Bíblia revela que **a obra do Senhor na terra, que é o ministério neotestamentário, tinha duas regiões**. A primeira região foi na Judéia, principalmente entre os judeus, e a segunda foi no mundo gentio, principalmente para as igrejas gentias. Também está claro que no registro do Novo Testamento, a obra na região da Judéia para as igrejas judaicas estava sob a liderança de Pedro, e a obra no mundo gentio para as igrejas gentias estava sob a liderança de Paulo (Gl 2:7-8). Isso está claramente registrado no livro de Atos (At 1:15; 2:14; 9:15; 22:21).

Alguns aproveitariam para dizer que havia duas obras: uma para os judeus na terra judaica, e outra para os gentios no mundo gentio. Uma obra era realizada por um grupo de obreiros liderados por Pedro, e outra era realizada por um grupo de obreiros liderados por Paulo. Precisamos perceber, entretanto, que o Senhor não tem dois tipos de mover na terra; Ele tem apenas um. Além disso, o Senhor não tem dois corpos na terra; Ele tem somente um [Ef 2:16; Rm 12:5; 1Co 12:12-13; Ef 4:4].

Um só Mover, um só Corpo e um só Testemunho

Na verdade, nesse Corpo único, não há diferença entre judeus e gentios. Toda distinção já desapareceu totalmente no Corpo. **Nele não há regiões** e não há judeus e gregos. Para tal Corpo, o Senhor tem somente uma obra na terra. Por meio do Novo Testamento, podemos ver que o Senhor tem um único mover na terra, um só Corpo e somente um testemunho [Ap 1:2, 9]. Segundo o espaço e tempo, o Seu mover no Novo

Testamento, o Seu Corpo e Seu testemunho são universais. Esses três aspectos precisam impressionar-nos muito profundamente. O Senhor tem somente um mover, um Corpo e um testemunho.

Enquanto o ministério avança, ele é regional. Isso não quer dizer, contudo, que o Senhor tem um mover diferente para cada região, diferentes corpos e diferentes testemunhos. Também não quer dizer que o ministério ou a obra sob a liderança de Pedro na terra judia visava um testemunho, e a obra e o ministério sob a liderança de Paulo no mundo gentio visava outro testemunho. **O Senhor tem, na era do Novo Testamento, um único ministério para um único mover a fim de produzir um único Corpo como o único testemunho.** (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 33-35).

Um só Mover mediante um só Ministério,
a Fim de Produzir um só Corpo
para Dar um só Testemunho

Preciso testificar que realmente dou valor ao único mover do Senhor mediante um só ministério, para produzir o único Corpo de Cristo a fim de dar o único testemunho de Jesus, que é da economia neotestamentária de Deus. Quanto mais considero isso, mais sinto que é maravilhoso e excelente que tenhamos tal realidade na terra hoje. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, p. 47)

3. A Obra Toma o Corpo como o Princípio

Além disso, todos os obreiros precisam tomar o Corpo como o princípio básico de sua obra.

... Por sua vez, os dois [Barnabé e Paulo], sendo assim separados, saíram, não para representar qualquer indivíduo particular ou organização especial, mas para representar o Corpo de Cristo e apenas isso. Toda obra que é verdadeiramente bíblica e espiritual tem de vir do Corpo e ministrar para o Corpo. **O Corpo tem de ser a base sobre a qual o obreiro permanece, e ela somente tem de ser a esfera na qual ele trabalha.** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, p. 29)

Isso é muito importante. Nos capítulos anteriores procuramos mostrar suas funções e esferas respectivas; agora, o perigo é o receio de, não conseguindo compreender a natureza espiritual das coisas de Deus, podermos não só

distinguir entre elas, mas também *cortá-las* em unidades separadas, perdendo assim a inter-relação do Corpo. Não importa quão clara seja a distinção entre elas, precisamos nos lembrar que estão todas na Igreja. Conseqüentemente, **elas têm de mover e agir como uma só**, porque **não importam quais sejam suas funções e esferas específicas, elas estão todas num único Corpo.**

Assim, por um lado, fazemos diferença entre elas a fim de compreendê-las; por outro, temos em mente que elas todas estão relacionadas como um corpo. **Não é que alguns homens-dons, reconhecendo sua própria habilidade, tomam-na sobre si mesmos para ministrar com os dons que possuem; nem que algumas poucas pessoas, cõncias do chamado, formam-se numa associação de trabalho;** ou que vários crentes que pensam da mesma forma se unem e denominam a si mesmo igreja. Todos nós devemos estar na base do Corpo. A igreja é a vida do Corpo em miniatura; o ministério é o funcionamento do Corpo em serviço; a obra é a extensão do Corpo em crescimento. Nem a igreja, nem o ministério, nem a obra podem existir como uma coisa por si só. Cada um origina sua existência do Corpo, encontra seu lugar no Corpo e opera para o bem do Corpo. Todos três provêm do Corpo, estão no Corpo e são para o Corpo. Se esse princípio de correlação com o Corpo e de inter-relação entre seus membros não for reconhecido, não pode haver igreja, nem ministério, nem obra. A importância desse princípio não pode deixar de ser enfatizada, porque sem ele tudo é artificial, não criado por Deus. O princípio básico do ministério é o Corpo. **O princípio básico da obra é o Corpo. O princípio básico das igrejas é o Corpo. O Corpo é a lei governante da vida e obra dos filhos de Deus hoje.** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, pp. 187-188)

4. A Obra Mantém a Única Comunhão do Corpo de Cristo

Porquanto a obra está no princípio do Corpo, os obreiros devem manter a única comunhão do Corpo de Cristo.

At 9:28-30 – [28] Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pergando ousadamente em nome do Senhor. [29] Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida. [30] Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesaréia e dali o enviaram para Tarso.

At 11:22 – A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.

At 11:27 – Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia.

At 11:29 – Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia.

At 15:2 – Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a esta questão.

1Co 1:9 – Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

Nossa divisão em regiões é semelhante à prática dos apóstolos. Naquela época, Jerusalém era um centro e Antioquia era outro. Havia a região judaica e a região gentia. Pedro era responsável pela obra entre os judeus, ao passo que Paulo era responsável pela obra entre os gentios. **Embora haja divisão de regiões, ainda permanece uma única comunhão.** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 41, p. 203)

A Obra Foi Dividida em Regiões,
mas a Comunhão É Única

Há regiões para a obra, e cada região inclui certas cidades. Sob condições normais, **embora as regiões sejam diferentes, ainda há uma unidade entre elas.** Quando a relação é normal, **todas as obras nas diferentes regiões mantêm a única comunhão.** Jerusalém é uma com Antioquia. Embora pertencessem a regiões diferentes, ainda tinham comunhão diante do Senhor. Quando pessoas eram salvas em Antioquia, Jerusalém enviava alguns homens para ajudar (At 11:20-28). Jerusalém também enviou Barnabé e Paulo (9:28-30). Antioquia era algo que proveio de Jerusalém e voltou para lá. Quando Jerusalém teve escassez, Antioquia mandou dinheiro dos gentios para lá (11:27-29). Barnabé foi de Jerusalém para Antioquia (v. 22) e Paulo voltou de Antioquia para Jerusalém (15:2). **Aqui vemos que embora as regiões sejam diferentes, a comunhão permanece única.** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 57, p. 306)

5. A Obra é Levada a Cabo sob uma Única Liderança

Embora não haja um controle central das igrejas ou da obra, os cooperadores devem laborar juntos corporativamente sob uma única liderança.

At 1:15 – Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (ora, compunha-se a assembléia de umas cento e vinte pessoas) e disse.

At 2:14 – Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.

At 9:15 – Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel.

Ef 4:3-6 – [3] Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; [4] há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; [5] há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; [6] um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

No Novo Testamento há somente um ministério e uma única liderança no ministério. Embora haja a verdade da liderança no ministério neotestamentário, o Senhor não designou oficialmente alguém para ser o líder. A primeira parte de Atos nos mostra que Pedro assumiu a liderança entre os apóstolos (cf. At 1:15; 2:14). Entretanto, o Senhor Jesus não designou Pedro como líder oficial. A liderança foi algo espontâneo segundo a vida, segundo a real necessidade e conforme a situação. Uma liderança é moldada pelo crescimento em vida e é um resultado da necessidade. Se não houver necessidade, nenhuma liderança poderá ser manifestada. O ambiente forma e constitui a liderança.

Há uma única liderança já que o ministério é um só (At 1:17, 25). **Porquanto o ministério é um, nunca deveria haver mais de uma liderança.** Há também uma única liderança uma vez que Deus, o Senhor e o Espírito são todos um (Ef 4:4-6). Uma vez que há um só Deus, um só Senhor e um Espírito, como poderia haver mais de uma liderança?

A única liderança é para guardar a unidade do Espírito para o Corpo de Cristo (Ef 4:3). O cristianismo de hoje está dividido porque há muitas lideranças. Todo líder tem um grupo que é a esfera de sua liderança e aquela esfera se torna uma divisão. Assim, **se a questão de liderança não for aplicada ou vista adequadamente, ela criará divisão.** (*Leadership in the New Testament*, p. 15)

Na restauração do Senhor não há a prática de “centralização das igrejas” e “centralização da obra.” Damos ênfase que todas as igrejas devem ser uma no Corpo de Cristo, não formando uma federação, mas tendo comunhão adequada no Espírito na união orgânica da vida divina. **Também enfatizamos que os cooperadores não devem trabalhar independentemente, mas corporativamente sob uma única liderança.** (...) Essa é a maneira de introduzir a bênção do Senhor. Não praticamos qualquer tipo de centralização; valorizamos somente a unidade adequada no Espírito pela vida divina; ambas nos unem organicamente, seja na vida da igreja ou na obra para o Senhor. (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, p. 98)

Está claro que quando a restauração do Senhor foi levantada na China, o irmão Nee arcou com mais responsabilidade em supervisionar a obra em todas as “regiões”. Por exemplo, numa conversa em 1935 ele deu um relatório da obra por toda a China e esboçou um plano proposto para a obra na qual ele identificou áreas geográficas nas quais grupos de cooperadores deviam laborar.

Os cooperadores por toda a China me pediram para dar **um relatório de nossa obra em cada parte do país.** Já que somos cooperadores juntos em nossa obra na China, devemos nos importar com a obra em todo o país. Mais tarde, se encontrarmos outros em base semelhante em outros países, poderemos expandir nossos corações para a obra no mundo todo e nos importarmos também com eles. Hoje, entretanto, devemos pelo menos nos preocupar com a obra na China de modo geral...

Propomos as seguintes divisões... (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 41, p. 203)¹

Igualmente, em 1948 no Treinamento em Kuling ele identificou dez “divisões ou regiões” dentro das quais a obra em toda a China seria ordenada:

Sinto que devemos permitir que os irmãos e irmãs saibam tão logo quanto possível a respeito do caminho à frente deles. Alguns ainda não têm clareza sobre o que fazer, ao passo que outros já têm. Aqueles que não sabem podem orar ao Senhor. Se você não tiver uma direção clara da parte do Senhor, façamos saber o quanto antes. Deixem-me falar um pouco sobre a obra aqui em Kuling e também sobre a **obra por toda a China. Tenho pensado em dividir nossa obra em dez divisões ou regiões.** Pelo menos uma ou duas dessas regiões já tiveram um início. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, p. 361)

Mais tarde, na mesma conversa aos cooperadores ele disse:

De agora em diante, temos de tratar com o Senhor acerca de nossa obra. Se qualquer um de nós tiver qualquer tipo de sentimento seja qual for, por favor, nos informem de modo que **juntos** possamos tomar as decisões adequadas. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 60, pp. 362-363)

¹ Tanto no volume 41 como no 60 de *The Collected Works of Watchman Nee*, quando o irmão Nee esboça as regiões da obra na China, ele menciona a literatura como uma obra separada que engloba todas as regiões geográficas. No volume 41 ele diz:

Hoje esperamos levar a cabo a obra em quatro direções. (...) A segunda é a obra de literatura. Nossas publicações devem se espalhar por toda a China e levar toda a nação ao Senhor... (p. 204)

No volume 60 ele diz:

... A obra de literatura, como publicação de livros e periódicos, é considerada uma unidade separada da obra. Tais obras são geridas por Xangai. (p. 362)

Em cada caso, fica evidente que sob a liderança do irmão Nee a obra era para ser levada a cabo por grupos de cooperadores em diversas regiões geográficas, mas que haveria uma única obra comum de literatura para a obra em todas as regiões. Essa obra comum de literatura manteria a obra nas diversas áreas geográficas sob o falar da mesma visão.

6. Os Grupos de Cooperadores Não Agem Independentemente

Embora os grupos de cooperadores não estejam sob um controle central, tampouco são independentes, separados e isolados uns dos outros:

Muitos são chamados para trabalhar para o Senhor, mas sua esfera de serviço não é a mesma, de modo que os companheiros não podem ser os mesmos. Mas os diversos grupos precisam ser todos identificados com o Corpo, ficando debaixo do encabeçamento do Senhor e tendo comunhão entre si. Não há imposição de mãos entre Antioquia e Jerusalém, mas há o estender da destra da comunhão. **Assim, a Palavra de Deus não respalda a formação de um grupo central, nem apóia a formação de diversos grupos espalhados, separados e isolados.** Não há um lugar central para impor as mãos, nem há meramente a imposição de mãos e nada mais em qualquer um dos diversos grupos; mas entre eles há também o estender da destra da comunhão uns com os outros. Cada grupo deve reconhecer o que Deus está fazendo com os outros grupos e deve estender a comunhão com eles, reconhecendo que são também ministros no Corpo. Debaixo da ordenação de Deus eles podem trabalhar em grupos diferentes, mas **todos devem trabalhar como um só Corpo.** Estender a destra da comunhão implica num reconhecimento de que outras pessoas estão no Corpo e que nós estamos em comunhão com elas, **trabalhando juntos de uma forma associada, de modo a nos tornarmos membros operantes do mesmo Corpo.** “Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado (...) e, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão” (Gl 2:7-9). **As organizações separadas, espalhadas, partidas e conflitantes na cristandade, que não reconhecem o princípio do Corpo e não se põem debaixo da soberania e encabeçamento de Cristo, nunca estarão sendo a mente do Senhor.** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, p. 130)

... Em muitas coisas podemos reivindicar uma orientação direta da parte da Cabeça, mas em muitas coisas a Cabeça move outros e nós simplesmente nos *movemos com eles*. O mover deles é motivo suficiente para segui-los. É de suma

importância reconhecer essa co-relação de diversos ministérios no Corpo de Cristo. Temos de conhecer nosso ministério e reconhecer o ministério dos outros de modo que possamos nos mover obedecendo àqueles que têm um ministério maior. Uma vez que nossos ministérios estão assim inter-relacionados, **não ousamos adotar qualquer atitude individual ou independente.** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, p. 125)

7. Não Há Jurisdições na Obra

Embora inevitavelmente os obreiros estejam limitados a cuidar de determinadas áreas ou aspectos da obra, essa parte da obra não se torna sua jurisdição na qual podem exercer autoridade e excluir outros obreiros.

2Co 10:13 – Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós.

Outro fator oculto de divisão é a tendência de manter territórios separados. A obra e mover do Senhor que visa o cumprimento da economia eterna de Deus são um só. Se considerarmos qualquer região na qual estamos participando da única obra no Senhor como nosso território particular, isso vai ser causa ou fator de divisão. **Até mesmo a tendência de manter um território separado deve ser erradicada.** Devemos trabalhar para o Senhor dentro da Sua medida (2Co 10:13-16), mas **não devemos considerar o que o Senhor mediu para nós como nosso território particular.** Nossa obra local em nossa região deve visar o Corpo universal do Senhor. **No Novo Testamento não podemos ver essa coisa chamada jurisdição na obra do Senhor.** (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), p. 19)

Na prática, havia regiões durante a época de Paulo e de Pedro. Porém temos que perceber que seria errado para os irmãos na Judéia dizer que estavam numa região e que Paulo, que estava com as igrejas gentias em outra região, não devia incomodá-los. É errado ter a atitude de que as igrejas em outra região nada têm a ver conosco. Quer estejamos em Jerusalém, Roma, Corinto ou Antioquia, todas as igrejas são um único Corpo, dando um único testemunho.

Alguns de vocês podem sentir que pela minha comunhão, estou agora tentando pôr em prática o catolicismo e que isso é

a “Igreja Católica”. Na verdade, a palavra “católica” é um bom termo, mas foi estragada, danificada, contaminada, corrompida e arruinada pela assim chamada Igreja Católica Romana. Todas as igrejas deveriam ser católicas. Deveríamos estar debaixo de um mover católico, dando um testemunho católico. Deveríamos ser assim porque esse é o único Corpo. **Não devemos considerar que, simplesmente porque nós, irmãos, estamos trabalhando em certa região, englobando alguns estados, essa seja a nossa região.** Graças ao Senhor que vocês começaram a obra ali. Pedro também começou a obra na Judéia, mas se pensasse que era a sua região e não a de Paulo, isso estaria errado. Graças ao Senhor que Ele usou você para começar a obra em determinado estado ou em dois estados. Graças ao Senhor que Ele me usou para começar a obra na Califórnia. Entretanto, se eu considerasse aqui como minha região e não sua, isso estaria errado. Não podemos agir assim. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 44-45)

Alguns dos cooperadores podem querer manter sua cidade ou área do país independente e, até certo ponto, isolada. Segundo a nossa história, quando isso aconteceu no passado, **um distúrbio veio à tona dessas áreas e cidades isoladas...** (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), p. 163)

8. Os Obreiros não Têm Ensinaamentos Diferentes

A constituição governante para o ensinamento dos ministros do Novo Testamento é o ensinamento dos apóstolos (At 2:42). Além disso, para manter a harmonia e unidade no Corpo, os obreiros devem procurar evitar ter ensinamentos diferentes (1Tm 6:3). Ter ensinamentos diferentes produz antes questionamentos do que a economia de Deus (1Tm 1:3-4).

1Tm 1:3-4 – [3] Quando parti para a Macedônia roguei-te que permanesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes [4] nem dêem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé. (lit.)

At 2:42a – E perseveravam no ensinamento dos apóstolos e na comunhão... (lit.)

1Tm 6:3 – Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade. (lit.)

Ef 3:8-9 – [8] A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como o evangelho [9] e manifestar qual seja a economia do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas. (lit.)

Além disso, **adotamos esse único caminho visando uma única meta sem ensinamentos diferentes** (1Tm 1:3-4). Adotamos somente o ensinamento dos apóstolos (At 2:42) como as palavras saudáveis do Senhor Jesus (1Tm 6:3). Primeira Timóteo 1 fala do ensinamento referente à economia de Deus e o capítulo seis fala das palavras saudáveis do Senhor Jesus. Todos os ensinamentos dos apóstolos visam à economia de Deus e constituem as palavras saudáveis do Senhor Jesus. Os apóstolos aprenderam essas palavras da parte do Senhor e seguiram-No para ensinar a mesma coisa que Ele. O ensinamento dos apóstolos é o ensinamento acerca da economia de Deus. Devemos pregar e ensinar a respeito das insondáveis riquezas de Cristo e a economia neotestamentária de Deus. Em Efésios 3:8 Paulo fala das insondáveis riquezas de Cristo como o evangelho, e no versículo 9 ele fala da economia eterna de Deus. Precisamos pregar e ensinar esses dois itens. **Que o Senhor nos preserve no único caminho visando a única meta sem opiniões e sem ensinamentos diferentes.** (*The God-Ordained Way to Practice the New Testament Economy*, p. 147)

Se tivermos muitos ensinamentos diferentes, também teremos muitas práticas diferentes resultando em divisões. Seria impossível então, ter unanimidade, a unidade. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, p. 54)

É por isso que Paulo escreveu 1 Timóteo em meio a um ambiente confuso e depois de anos de trabalho com os seus cooperadores. Essa Epístola é totalmente um antídoto. Muito veneno foi injetado na igreja enquanto ela avançava. Na conclusão de seu ministério epistolar, Paulo escreveu 1 Timóteo para vacinar a igreja contra todos esses venenos. A maneira como Paulo escreveu a introdução dessa epístola nos levaria a pensar que o assunto não fosse tão sério: “Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei

permanecesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem diferentemente” (1:3 [lit.]). A frase “não ensinem diferentemente” pode parecer muito simples. Se vocês meramente lerem essa frase, não sentirão a seriedade de um ensinamento diferente. Podemos não pensar que é sério, mas na verdade é mais que sério. Ensinar diferentemente mata as pessoas. **Ensinar diferentemente demole a edificação de Deus e anula toda Sua economia. Todos precisamos perceber que até mesmo um pouquinho de ensinamento diferente destrói a restauração.** Há um provérbio que diz: “Uma frase pode edificar a nação e uma frase pode destruir a nação inteira.” Vocês não precisam dar uma mensagem inteira; apenas uma frase que contenha seu conceito destrói tudo. Temos que perceber que ministério é “terrível”. O seu falar pode edificar ou destruir. É possível que o seu falar destrua, mate e anule. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, p. 53)

Sl 133:1, 3b – [1] Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! (...) [3b] Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

Contudo, todos precisamos perceber que estamos na restauração do Senhor. A primeira característica da restauração é a unidade. Se a perdermos, estaremos acabados. Se perdermos a unidade, não estaremos mais na restauração do Senhor. Portanto, precisamos ver que há um perigo de ensinamentos e opiniões diferentes destruírem a unidade. (...) As opiniões podem ser boas e os ensinamentos podem ser bíblicos, mas podem ser diferentes. Cedo ou tarde, essas questões criarão uma divisão oculta. A bênção que sempre desce de Deus para Sua restauração baseia-se na unidade (Sl 133). Se perdermos a unidade, perderemos a bênção. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 35)

O EXEMPLO DE APOLO

At 18:24 – Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.

At 19:1-2 – [1] Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, [2] perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

At 20:30 – E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.

1Co 1:10-12 – [10] Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. [11] Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós. [12] Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo.

1Co 16:12 – Acerca do irmão Apolo, muito lhe tenho recomendado que fosse ter convosco em companhia dos irmãos, mas de modo algum era a vontade dele ir agora; irá, porém, quando se lhe deparar boa oportunidade.

1Tm 1:3 – Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes (lit.).

2Tm 1:15 – Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes.

Ap 1:11a – Dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso...

Ap 2:1a, 4-5 – [1] Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: (...) [4] Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. [5] Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

Nas primeiras duas mensagens dos treinamentos urgentes de presbíteros convocados pelo irmão Lee nos anos oitenta, ele falou a respeito dos problemas causados pelos ministérios diferentes, tanto na época do Novo Testamento como na história da igreja. Um exemplo particularmente instrutivo é o

caso de Apolo. Apolo aparece pela primeira vez em Atos 18. Daquele ponto em diante há uma linha através do relato do Novo Testamento que traça o efeito do ministério de Apolo. Há fortes indícios de que Apolo não era absolutamente um com Paulo. Os dois lugares onde Apolo é mencionado especificamente como tendo ministrado — Corinto e Éfeso — são casos específicos de problemas no Novo Testamento. A igreja em Corinto estava em perigo de divisão por causa de pessoas diferentes declarando sua lealdade a diferentes ministros de Cristo (1Co 1:10-12). Paulo encorajou Apolo para ir a Corinto ajudar a resolver o problema, mas este não se mostrou disposto a fazer isso (1Co 16:12). Em sua viagem final a Jerusalém, Paulo advertiu os presbíteros da igreja em Éfeso que homens pervertidos se levantariam dentre eles para atrair as pessoas a si mesmo (At 28:30). Enquanto na prisão, Paulo incumbiu Timóteo a permanecer em Éfeso para admoestar alguns a que não ensinassem diferentemente (1Tm 1:3). Mais tarde, Paulo escreveu a Timóteo que todos na Ásia, na qual Éfeso era a igreja principal, o tinham abandonado (2Tm 1:15). Por fim, em Apocalipse 2:4-5, o Senhor repreendeu a igreja em Éfeso e os advertiu que se não se arrependessem, Ele viria e removeria o seu candeeiro.

Os dissidentes descartam essas coisas como “incidentes insignificantes.” Um irmão que está promovendo o conceito de múltiplos grupos independentes de obreiros escreve:

... Quando Paulo mencionou Apolo, ele disse: “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus” (1Co 3:6). Podemos ver que houve um semeador e também um que regou. Não estavam eles na mesma obra? Seus labores eram diferentes, mas “a obra” era a mesma. Se não, todas as coisas teriam sido em vão. O apóstolo Paulo tinha muita certeza de que estavam fazendo a mesma obra. (Frank Lin, “*I planted, Apollos watered...*”, Fellowship Journal, vol. 4, n.º 5)

Esse não é absolutamente a visão do registro do Novo Testamento que o irmão Lee apresentou na última parte do seu ministério. Em *A Visão da Era* o irmão Lee deixou muito claro que Paulo era alguém por intermédio de quem o Senhor abriu a visão da era. Barnabé, Apolo e até mesmo Pedro não estavam

sob a visão de Paulo e não serviram debaixo da visão da era. Isso causou um problema entre as igrejas, como é evidenciado em 1 Coríntios 1:10-12.

Baseado nisso os nomes de todos os que não se uniram à visão de Paulo foram, por fim, deixados de fora do registro da Bíblia. Por exemplo, Barnabé foi quem introduziu Paulo no serviço, mas porque, ele contendeu com Paulo, seu nome foi, no final, suprimido da Bíblia. Apolo era muito capaz ao expor a Bíblia, mas, em 1 Coríntios 16 registra que ele disse a Paulo que de modo algum era a vontade dele ir a Corinto, mas iria quando tivesse oportunidade. Depois disso, a Bíblia não faz mais menção dele. **Barnabé era zeloso em seu serviço e Apolo era capaz em sua exposição da Bíblia, mas Deus nunca mais os usou porque o serviço deles já não estava mais debaixo da visão.** Isso é uma questão muito séria. (*A Visão da Era*, p. 29)

Gostaria de pedir-lhes para refletir sobre qual foi a primeira divisão a invadir a igreja, segundo o Novo Testamento. **Creio que a primeira divisão entrou quando Barnabé deixou Paulo...**

Ao servir o Senhor no Corpo de Cristo, nosso coração deve ser singelo e puro. Havia alguma coisa não tão singela e pura, talvez algo de ambição, no coração de Barnabé. Isso resultou em divisão. (*Life-study of 1 Kings*, p. 104)

... Era necessário que Apolo fosse absorvido pelo ministério de Paulo, quanto mais, melhor. Embora possa ter sido bastante um com Paulo, seu caso tornou-se um problema. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 31)

... Não creio que, ao agir, Apolo tenha sido totalmente um com Paulo na economia neotestamentária de Deus (ver 1Co 16:12)... (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, p. 32)

Creio que podemos aprender com o caso de Apolo, que há a possibilidade de existir sabores, atmosferas e cores diferentes, embora possamos mover-nos juntos, ministrar juntos, trabalhar juntos e estarmos todos juntos na restauração do Senhor. Apolo não era dissidente de Paulo, mas seu ministério tinha cor e sabor diferentes do de Paulo. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 1: O Ministério do Novo Testamento*, pp. 35-36)

... Podemos detectar por meio de vários indícios que a causa do declínio de Éfeso foi o seu fracasso em livrar-se da semente de Apolo. Do ponto de vista do Novo Testamento, aquele era um ensinamento diferente; era uma doutrina diferente... (*A Visão da Era*, p. 96)

Cl 1:25 – Da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para completar a palavra de Deus (lit.).

2Pe 3:15-16 – [15] E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, [16] ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

Fp 4:3a – A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies...

Fp 2:20-22 – [20] Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses; [21] pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus. [22] E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.

2Tm 1:15 – Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes.

Um irmão dissidente afirma que os diversos grupos de obreiros — Paulo, Apolo, Barnabé (após separar-se de Paulo), etc. — em Atos, deve ser o padrão para nós hoje porque é o que está registrado no Novo Testamento. Precisamos ser cuidadosos para aprender as lições apropriadas na leitura do Novo Testamento. É verdade que houve outros obreiros laborando independentemente na região gentia durante a época de Paulo, mas a obra deles não foi registrada no Novo Testamento. É mais que evidente que o mover de Deus estava sendo executado mediante o ministério de Paulo. Ele tinha a revelação divina completa (Cl 1:25). Paulo recebeu a visão clara da obra de Deus no Novo Testamento acerca de gerar e edificar a igreja como o Corpo de

Cristo. A visão de Paulo era “a visão da era.” Até mesmo Pedro finalmente reconheceu a visão de Paulo (2Pe 3:15-16).

Além disso, precisamos observar o resultado daquelas outras obras, e é nisso que o exemplo de Apolo é particularmente instrutivo. Na época de Paulo, alguém que servia podia ser um com o seu ministério como genuíno companheiro de jugo (Fp 4:3), laborando como Timóteo fez, como alguém que era uma mesma alma com Paulo (Fp 2:20-22), ou poderia servir levando a cabo seu próprio ministério. Posteriormente, o fruto da realização do próprio ministério de alguém foi que as igrejas que receberam aquele ministério se afastaram daquele a quem fora confiado a visão da era (2Tm 1:15). Sem dúvida houve algum benefício, alguma edificação no ministério de Apolo, ou as igrejas não o teriam recebido. Entretanto, as igrejas que adotaram seu ministério correram risco de se desviar do mover de Deus e perder sua posição como o testemunho de Jesus.

O caso de Apolo é instrutivo porque mostra a necessidade crucial daqueles que estão ministrando entre as igrejas para ser um com a visão da era e o mover atualizado do Senhor para falar a mesma coisa (1Co 1:10) e ensinar a mesma coisa em cada igreja (1Co 4:17). Os dissidentes hoje foram muito mais longe que Apolo em desviar-se da linha central da economia de Deus. Não só têm um sabor diferente, mas atacam veementemente aqueles que estão buscando introduzir a restauração do Senhor na realidade do Corpo de Cristo mediante a visão da era, e ativamente promovem seus próprios ensinamentos, sabendo que contradizem o ministério geral na restauração do Senhor, que se baseia na revelação divina transmitida a nós por intermédio do ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee. Eles fazem isso friamente desconsiderando o Corpo do Senhor, que é o desejo do coração de Deus. O desvio de Éfeso começou com Apolo. O fato de as igrejas na Ásia terem se separado do ministério de Paulo foi resultado daquele desvio. Hoje, os dissidentes não estão no estágio inicial do desvio; seu desvio se desenvolveu a ponto de procurarem agressivamente desviar outros para si mesmo (At 20:30). Os santos devem se separar desses dissidentes hoje (Rm 16:17) para não correr o

risco de serem desviados por eles (2Tm 1:15a) do caminho do Senhor em Sua restauração.

“DUAS REGIÕES” E “1000 REGIÕES”

Um irmão dissidente proclama que o ensinamento do irmão Lee nos treinamentos de presbíteros dos anos oitenta onde diz que na época do Novo Testamento havia somente duas regiões — a judaica e a gentia — está em conflito com o ensinamento do irmão Nee que o Senhor é capaz de abrir 1000 regiões (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 51, p. 138). Ele está errado. As duas afirmações estão totalmente em harmonia. O falar do irmão Nee se referia ao agrupamento de obreiros em campos de labor sem uma autoridade central controladora. A comunhão do irmão Lee focou os tipos de questões levantadas neste artigo: um mover, um Corpo, um testemunho, operando no princípio do Corpo, mantendo uma comunhão, laborando sob uma única liderança, não agindo independentemente, não tendo jurisdições e não tendo ensinamentos diferentes. Como temos visto, dentro do contexto de todos esses itens cruciais para manter a unidade do Corpo de Cristo, há um arranjo prático dos obreiros em grupos. Esperamos que haja 1000 desses grupos, todos laborando juntos em unanimidade.

O irmão Nee ensinou sobre as regiões da obra em seu livro *Palestras Adicionais Sobre a Vida da Igreja* (vide capítulo seis, intitulado “O Caminho para a Obra Doravante” pp. 169-187). Temos de perceber que no Novo Testamento, para a obra dos apóstolos havia somente duas regiões. Uma se localizava no mundo judaico e a outra no mundo gentio. Nessas duas regiões não havia sub-regiões.

Pedro estava laborando na região judaica e aquela área era relativamente pequena. Mas o mundo gentílico no qual Paulo trabalhava era vasto, com muitos países diferentes. Esses países diferentes, como a Ásia Menor, Grécia e Macedônia, eram regiões geográficas diferentes. Roma, com suas áreas circunvizinhas também podia ser considerada como uma região geográfica, mas o Novo Testamento não tem esse tipo de abordagem acerca da obra. No mundo gentio, havia somente uma região com um único grupo de cooperadores.

Será que Paulo, dada a vastidão de sua região, permitiu que alguns irmãos cuidassem da obra em Roma e que outro grupo cuidasse da Grécia com a Macedônia? Não há tal coisa. Não houve grupos diferentes de obreiros, sob Paulo, cuidando de regiões ou sub-regiões específicas. Paulo e aqueles com ele estavam juntos como um único grupo. (*Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way* (3), pp. 115-116)

O motivo pelo qual estou compartilhando agora é que, na restauração do Senhor em toda a terra, estão surgindo indícios de que alguns pensam que as igrejas em diferentes regiões, sob certos tipos de obra, têm a liberdade de ser diferentes...

Os Estados Unidos são um país grande, com cinquenta estados e mais de oitenta igrejas na restauração do Senhor. Penso que muitos de vocês têm a impressão e a tendência de pensar que o mundo é dividido em regiões e certas regiões não devem ter contato com outras. Também, essas regiões não podem ser contatadas por outras. Ninguém disse isso, mas a situação já existe dessa forma. É como se todas as regiões tivessem sua própria jurisdição, assim como uma igreja numa cidade tem sua própria jurisdição. Precisamos perceber que todas as igrejas devem ter sua própria jurisdição local, mas somente para administração. Não é para o testemunho ou para o mover do Senhor. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 4: A Prática da Restauração do Senhor*, pp. 37-38)

“UM GRUPO” E “MUITOS GRUPOS”

Igualmente, a palavra “grupo” é usada de modo diferente mesmo dentro das páginas de *A Vida Cristã Normal da Igreja*, o livro sobre o qual o irmão dissidente baseia sua crítica sobre o artigo do irmão Bob Danker. Por exemplo, na página 117, o irmão Nee diz:

... No pensamento de Deus, há somente um grupo de pessoas e todos os Seus desígnios de graça centralizam-se naquele **único grupo: Sua Igreja...** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, p. 117)

Aqui, o único grupo é a Igreja, o Corpo de Cristo. Além disso, na página 122 ele diz:

Precisamos enfatizar esse fato, que os apóstolos laboravam associados com outros, mas seus grupos não eram organizados. Seu inter-relacionamento era somente espiritual.

Amavam e serviam o mesmo Senhor, tinham um único chamamento e uma única comissão, e tinham uma só mente. O Senhor os unia; por isso, eles se tornaram cooperadores. Alguns estavam juntos desde o início; outros se juntaram depois. **Eles compunham um único grupo**; ainda assim não tinham uma organização nem havia distribuição de cargos ou posições... (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, p. 122)

Entretanto, na página 128, ele diz:

Nas Escrituras, os obreiros eram compostos de grupos, mas **isso não implica que todos os apóstolos compusessem um único grupo e colocassem tudo sob um controle central...** (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 30, p. 128)

Aqui, o irmão Nee está falando sobre a repulsa em submeter todos os obreiros a uma hierarquia organizacional central controladora. Na realidade espiritual, o Corpo de Cristo e todos os cooperadores formam um único grupo. Num arranjo prático, eles são ordenados pelo Espírito em grupos múltiplos. Quando o irmão Bob Danker usou a expressão “um grupo”, ele claramente se refere a todos os cooperadores firmando-se na base do Corpo de Cristo para levar a cabo a única obra da edificação do Corpo de Cristo.

Nossa única responsabilidade hoje é entrar plenamente nessa visão e servir o Senhor em Sua única restauração sob essa única visão. Além disso, precisamos servir em **um grupo, até mesmo num único Corpo**, sob a liderança apropriada no mover do Senhor, até que a visão se torne uma realidade. (Bob Danker, “Sobre do Ministro da Era e do Sábio Arquiteto” em *O Ministério da Era e o Sábio Construtor* ou em <http://www.afaithfulword.org/portuguese/contributions/BDanker1.html>)

Assim, a crítica áspera do irmão dissidente à afirmação do irmão Bob está mal colocada. O que os irmãos dissidentes querem dizer em não ser introduzido num único grupo é que eles querem ter a possibilidade de possuir sua própria jurisdição na qual poderão exercer liderança e promover seus próprios ensinamentos sem respeitar o efeito de seus esforços sobre o mover do Senhor, Seu Corpo, Seu testemunho e a comunhão das igrejas. Assim, enquanto na superfície sua citação das palavras do irmão Nee em *A Vida Cristã Normal da Igreja* parece dar crédito à sua argumentação, na verdade eles estão violando

todos os princípios sobre os quais a obra e a prática da vida do Corpo foi edificada na restauração do Senhor, desde a época do irmão Nee até hoje.

CONCLUSÃO — O PADRÃO DO SENHOR PARA NÓS

Como irmãos na restauração do Senhor, somos abençoados por termos dois cooperadores de alto nível — Watchman Nee e Witness Lee — que se esforçaram por toda a sua vida cristã e ministério para fielmente seguir os padrões apropriados no registro do Novo Testamento a fim de levar a cabo a obra entre nós. Fazemos bem em seguir tanto o padrão de Paulo no Novo Testamento como a prática de nossos dois irmãos maiores:

1Co 11:1 – Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

Fp 3:17 – Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós.

2Ts 3:9 – Não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.

1Tm 1:16 – Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna.

2Tm 3:10 – Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança.

Eu pelo menos posso testificar por mim mesmo e pelo meu irmão maior: Watchman Nee. **Nós sempre nos comportamos, agimos e atuamos na restauração como um único Corpo.** É por isso que a restauração do Senhor pôde existir na terra nesses últimos setenta anos. Não temos qualquer organização para manter coisa alguma, mas a restauração ainda está aqui. Ela ainda está existindo e foi guardada pelo princípio do Corpo. Enquanto eu estava ministrando a palavra, freqüentemente ponderava sobre o irmão Nee. Refletia sobre o que ele falava; não gostava de proferir nada que contradissesse seu ministério. Se eu tivesse falado de uma forma contrária, haveria restauração hoje? Devemos conhecer o Corpo. (*The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, p. 91)